

Democracia e Direito na era da IA: um balanço do XIII Fórum de Lisboa

05/07/2025

Já consolidado como um dos principais espaços de reflexão jurídica, política e institucional entre Brasil, Portugal e outros países, o **XIII Fórum de Lisboa** promoveu discussões sobre democracia, segurança pública, inteligência artificial, automação, algoritmos e urgências climáticas. O evento reuniu 3 mil pessoas na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) entre os dias 2 e 4 de julho.

A mobilização por ocasião do Fórum teve um impacto de 20 milhões de euros na economia portuguesa, especialmente nos setores aéreo, hoteleiro e de restaurantes.

“Estamos muito felizes, fizemos talvez a edição mais perfeita de todos esses 13 eventos que já realizamos. Vocês podem verificar pelos dados. São 3 mil inscritos, 400 palestrantes, o que é uma engenharia complexa, um interesse geral das pessoas. Vocês veem aqui vários governadores, senadores, deputados, na condição de palestrantes”, disse o ministro **Gilmar Mendes**, do Supremo Tribunal Federal, um dos fundadores do evento.

Em três dias, especialistas de referência internacional, autoridades políticas e representantes da sociedade civil debateram soluções e caminhos possíveis para a manutenção da democracia diante das rápidas transformações tecnológicas e sociais em curso em 67 painéis.

Ilan Goldfajn, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, dividiu a mesa com **Luís Marques Mendes** (PSD), presidenciável português, para discutir os rumos da “Cooperação Internacional na Nova Ordem Mundial”. Outro momento de destaque foi o encontro entre o almirante **Henrique Gouveia e Melo**, também candidato à presidência portuguesa, e o governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas** (Republicanos-SP), que debateram “Relações de Força Internacionais e Novos Blocos Militares”.

Já **Mike Pompeo**, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos e ex-diretor da CIA, apresentou a conferência “Geopolítica e Reconstrução: Implicações Socioeconômicas”. Completando a programação, o ex-ministro adjunto do primeiro-ministro de Portugal, **António José Seguro**, refletiu sobre a nova ordem econômica internacional ao lado de **Luis Cabral**, professor da New York University.

Direitos da sociedade

A discussão sobre reforma administrativa e o desafio da eficiência e desempenho no mundo digital contou com a participação do presidente da Câmara dos Deputados do Brasil, **Hugo Motta** (Republicanos-PB); do ministro Gilmar Mendes; do deputado **Pedro Paulo Carvalho Teixeira** (PSD-RJ), e do professor **Pedro Fernandez Sanchez**, da FDUL.

Outro painel abordou o agronegócio e a segurança alimentar global, com foco na cooperação internacional e nos desafios do setor. Participaram **Mauro Mendes**, governador do Mato Grosso (União Brasil-MT); a deputada **Janaína Riva** (MDB-MT); **Lucas Costa Beber**, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja) e **Marco Marrafon**, professor da Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

No painel “Democracia Combativa: desafios e perspectivas atuais”, estiveram presentes o ministro da Justiça e Segurança Pública, **Ricardo Lewandowski**; o advogado-geral da União, **Jorge Messias**; a ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral, **Edilene Lobo**; a ex-senadora **Kátia Abreu** e o jurista **Lenio Streck**.

A discussão sobre educação e inovação reuniu nomes como **André Mendonça**, ministro do STF; **Renan Ferreirinha**, secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro; **José Marinho**, promotor do Ministério Público do Rio de Janeiro;



Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú e **Luizinho Magalhães**, diretor pedagógico do Instituto J&F.

Já o painel sobre governança orçamentária e democracia em regimes presidencialistas contou com a presença de **Flávio Dino**, ministro do STF; **Maria d'Oliveira Martins**, professora da Universidade Católica Portuguesa; **Alexandre Curi** (PSD-PR), presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; e **José Roberto Afonso**, vice-presidente do Fórum de Integração Brasil-Europa.

No painel “Saneamento Básico: Universalização e Adaptações às Mudanças Climáticas”, participaram **Jader Barbalho Filho**, ministro das Cidades; **Antonio Anastasia e Jorge Oliveira**, ministro do Tribunal de Contas da União; **Eduardo Leite** (PSD-RS), governador do Rio Grande do Sul; **Veronica Sánchez da Cruz Rio**, diretora-presidente da Agência Nacional de Águas; **Fernanda Rodrigues de Moraes**, consultora jurídica do Ministério das Cidades; e **Aguinaldo Ballon**, CEO da Cedae.

Já o painel “Cidades em Transformação — Sustentabilidade na Era Inteligente” destacou o papel dos centros urbanos na transição para modelos mais sustentáveis e tecnologicamente integrados, com a presença de **Augusto Nardes**, ministro do Tribunal de Contas da União; **Cláudio Castro** (PL-RJ), governador do Rio de Janeiro; **João Campos** (PSB-PE), prefeito de Recife; e **Verena Andreatta**, consultora internacional.

Relevância da produção acadêmica

Diversos estudos desenvolvidos pela Fundação Getúlio Vargas foram apresentados e debatidos nas mesas. Um dos destaques foi o painel sobre juízo de garantias. Participaram dele Gilmar Mendes, o ministro do Superior Tribunal de Justiça, **Benedito Gonçalves**, a secretária-geral da Ajufe, **Ana Lya Ferraz** e o ministro do STJ **Luis Felipe Salomão**. Ele apresentou os principais resultados de uma pesquisa sobre a implementação do juiz das garantias no Judiciário brasileiro.

“Muitas soluções vêm sendo trabalhadas, gestadas, algumas em implementação, outras já implementadas. É um verdadeiro tanque de ideias, uma máquina de sementeira. Nós estamos aqui num tanque de pensamento, onde o resultado é sempre do interesse público, a melhor solução para os diversos aspectos que atingem a vida brasileira e a vida em geral”, disse.

O Fórum de Lisboa também promove as mesas de pesquisa para a participação de estudantes. Na edição, foram submetidos 84 artigos inéditos de autoria de mestrands, mestres, doutorandos e doutores nas áreas do Direito e das Ciências Sociais, oriundos de universidades brasileiras e estrangeiras. Destes, 21 foram selecionados para participar da banca durante o evento. Os trabalhos premiados foram:

“Capitalismo de dados e desigualdade informacional: uma análise crítica da era digital”, de Viviane Ferreira Mundim e Thalita Fresneda Gomes de Castro;

“Prescrição no Tribunal de Contas da União sob as luzes do STF”, de Tathiane Vieira Viggiano Fernandes e Luis Felipe Vasconcelos de Melo Cavalcanti;

“Fiscalização tributária automatizada: inteligência artificial, proteção de dados e os freios dos poderes da República”, de Shaymmon Emanuel Rodrigues de Moura Sousa e Tácia Helena Nunes Cavalcante;

“Plataformas digitais de solução de controvérsias, acesso à justiça e interesse de agir”, de Marco Antonio dos Santos Rodrigues;

“A consolidação do Juízo das Garantias como instância de salvaguarda na era investigatória digital”, de Ana Cláudia Veloso Magalhães e Leticia Silva Carneiro de Oliveira;

“Infocracia e espaço público: medidas de enfrentamento à desinformação no Brasil”, de Isabelle Epifânio e Irenice Tressoldi;

“A adoção de práticas sustentáveis pelas empresas e a responsabilidade civil dos administradores”, de Rodrigo de Almeida Távora;



*“Assédio, desigualdade e a promessa constitucional não cumprida no serviço público brasileiro”, de **Myrelle Jacob***

*“Conflito entre Direito regulatório Federal e Direito Municipal Ambiental: desenvolvimento sustentável como critério para resolução de conflito de competência”, de **Ricardo Vollbrecht**.*

O Fórum de Lisboa é organizado, realizado e financiado pela FGV, pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa e pela FDUL. *Com informações da assessoria de imprensa do XIII Fórum de Lisboa.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-05/democracia-e-direito-na-era-da-ia-um-balanco-do-xiii-forum-de-lisboa/>